Projeto integrador – História – 8º ano – 1o Bimestre

Tema

A terra como mercadoria.

Introdução

O Projeto Integrador conecta diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares, relacionando-os a situações concretas do cotidiano do aluno em suas comunidades. Em conformidade com as propostas da Base Nacional Comum Curricular, compreende os objetos de conhecimento e as habilidades de duas ou mais disciplinas. Tem como objetivo o desenvolvimento das competências gerais do aluno, em seus contextos específicos, tornando o aprendizado mais concreto e promovendo a reflexão crítica sobre a realidade.

Neste caso, reúne componentes das áreas de História e Geografia. Propõe-se aos alunos a leitura e compreensão de um texto em inglês e discussão sobre o processo histórico de cercamento das terras comunais inglesas e o surgimento da propriedade privada. Eles deverão, em seguida, fazer uma pesquisa sobre os usos da terra no Brasil, a maneira como ela é compreendida, a relação entre o homem e o meio ambiente, sustentabilidade e vinculação com a propriedade privada e as formas de trabalhar a terra e se vincular a ela. Ao final, eles deverão realizar intervenções digitais, como um *tuitaço*, vídeos ou fotomontagens, chamando atenção para a temática e os assuntos discutidos ao longo do projeto.

Disciplinas integradoras

História e Geografia

Produto final

Intervenções digitais, como um *tuitaço*, vídeos ou fotomontagens, sobre os usos da terra no Brasil.

Programação

|  |
| --- |
| Duração do projeto: 6 aulas de aproximadamente 50 minutos |
| 1ª fase | 2 aulas |
| 2ª fase | 2 aulas |
| 3ª fase | 2 aulas |
| Avaliação das aprendizagens | 1 aula |

Justificativa

O Brasil é um país de grandes proporções territoriais no qual a terra é utilizada de maneiras diversas. Entretanto, é preciso chamar atenção para as questões de desmatamento, uso excessivo de agrotóxicos, para os diferentes saberes das populações tradicionais, os novos paradigmas de sustentabilidade etc.

Objetivos

Desenvolver as seguintes competências e habilidades expostas na BNCC:

* Competências gerais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

* Habilidades do componente curricular História

**(EF08HI02)** Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.

* Habilidades do componente curricular Língua Inglesa

**(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

**(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).

Desenvolver as seguintes aprendizagens:

- Caracterizar o processo histórico de cercamento das terras comunais na Inglaterra a partir do século XVII e seus desdobramentos.

- Compreender os usos da terra no Brasil contemporâneo.

- Criar mecanismos de informação e conscientização do uso da terra no Brasil.

Recursos didáticos

Computador ou outros dispositivos eletrônicos (*tablets*, celulares).

Acesso à internet.

Dicionário de Língua Inglesa.

Folha de papel, lápis, caneta, lápis de cor, giz de cera colorido, caneta hidrocor.

Etapas de execução do projeto

1ª etapa: aproximadamente 2 aulas

Na aula de inglês, divida os alunos em duplas e entregue o seguinte texto, em inglês, sobre o cercamento das terras na transição do feudalismo para o capitalismo:

Enclosure

In many different regions, arable lands were converted to pastures, usually sheep farming. There were a rising number of fences. There were no more communal lands. The land became, more and more, a commodity. Sheep farming and wool production were essential to textile activities in the late 15th century in Flanders and England. Clothing became an expanding business with the development of urban life and new colonies in other continents. The common lands, which favored collective work, gave way to individual appropriation. This historical process was named *enclosure*.

Tradução:

Em diferentes regiões, as terras aráveis foram convertidas em pastos, geralmente para criação de ovelhas. O número de cercas aumentou. Não haviam mais terras comunais. A terra tornou-se, cada vez mais, uma mercadoria. A criação de ovelhas e a produção de lã foram essenciais para as atividades têxteis no final do século XV em Flandres e na Inglaterra. O vestuário tornou-se um negócio em expansão, com o desenvolvimento da vida urbana e das novas colônias em outros continentes. As terras comuns, que favoreciam o trabalho coletivo, deram lugar à apropriação individual. Esse processo histórico foi denominado *enclosure* [cercamento].

Se necessário, transcreva a tradução de alguns termos do texto na lousa:

Arable land: terra arável, para o cultivo.

Pasture: pasto, pastagem.

Sheep farming: criação de ovelhas, criação de carneiros

Rising: crescimento.

Fence: cerca

Land: terra

Commodity: mercadoria

Wool: lã

Textile activities: atividades têxteis.

Clothing: vestuário

Development: desenvolvimento

Gave way to: deu lugar a

Enclosure: cercamento

Depois da leitura, os alunos deverão identificar o assunto principal do texto e produzir uma pequena síntese em forma de desenho. Eles podem, por exemplo, fazer uma história em quadrinhos retratando o cultivo coletivo de terras na Idade Média e, em seguida, a mesma área cercada e transformada em um pasto de ovelhas; ou então, representar uma criação de ovelhas, associada à produção de lã e de roupas no início da Idade Moderna. Em seguida, cada dupla deve trocar seu desenho com a dupla ao lado e criar uma pequena legenda, em português, sobre o desenho. Ao final da atividade, promova um debate sobre as consequências do cercamento das terras comunais na transição do feudalismo para o capitalismo. Discuta como o cultivo dos campos se modificou e as implicações da transformação da terra em mercadoria. Se possível, instigue-os a pensar sobre questões mais contemporâneas relacionadas a essas discussões.

2ª etapa: aproximadamente 3 aulas

Divida os alunos em sete grupos e oriente-os a realizar uma pesquisa sobre os usos da terra no Brasil. Cada qual ficará responsável por estudar um dos temas abaixo (se necessário, faça um sorteio):

Terras indígenas

Terras quilombolas

Agronegócio e a indústria pecuária

Agronegócio e a soja

Agricultura familiar

O uso de agrotóxico

Produção orgânica

Os alunos devem produzir uma síntese sobre o tema pesquisado, fazendo um breve histórico com foco na maneira como a terra é compreendida, a relação entre o homem e o meio ambiente, sustentabilidade e vinculação com a propriedade privada e as formas de se trabalhar a terra e se vincular a ela. Eles também devem selecionar imagens que dialoguem com a temática específica, produzindo um pequeno painel para ser apresentado ao restante da turma, preferencialmente em formato digital, com até 10 minutos. Ao final, oriente-os a debater sobre os temas apresentados pelos colegas e escolher um deles, ou uma combinação entre eles, que seja mais relevante aos interesses de todos. Eles podem discutir o impacto dos agrotóxicos para a saúde e para o meio ambiente e a importância da agricultura familiar e do consumo de alimentos orgânicos. Destacar a importância da demarcação de terras aos povos originários, chamando atenção para a relação mais equilibrada que os indígenas mantêm com a natureza. Criar um alerta para o impacto negativo que a soja ou a pecuária causam ao meio ambiente. Ressaltar a relação mais harmônica e coletiva que os quilombolas estabelecem com a terra, valorizando os saberes dessas comunidades.

Depois de selecionar um ou mais temas, os alunos devem organizar intervenções digitais chamando atenção para essa temática. Sugira que organizem um *tuitaço*, formulando dizeres em português e inglês, com o intuito de alcançar um público mais amplo; realizem uma campanha, com imagens e fotomontagens, no Facebook; ou até mesmo que produzam pequenos vídeos para publicar no YouTube. O objetivo é que, por meio das redes sociais, os alunos consigam criar mecanismos de comunicação e divulgação de pautas que consideram importantes para suas comunidades. É igualmente importante que, além de disseminar informações, eles criem propostas e soluções para os problemas identificados.

Avaliação das aprendizagens: aproximadamente 1 aula

O processo de avaliação deve ser realizado continuamente pelo professor. Ao longo das etapas, verifique a participação e a contribuição de cada aluno, procurando atentar para as seguintes questões:

1. O aluno participou das discussões?

2. O aluno realizou as atividades?

3. O aluno soube trabalhar em grupo?

5. O aluno foi capaz de interpretar o texto inicial?

6. O aluno foi capaz de organizar uma intervenção digital?

Ao final da elaboração do projeto, faça uma roda de conversa com os alunos, propondo uma autoavaliação. Peça a eles que avaliem a importância do projeto e o envolvimento que tiveram com cada etapa, indagando-
-os com estas questões:

O que vocês aprenderam com esse projeto?

Qual foi o impacto desse projeto na comunidade?

Quais as dificuldades que tiveram ao longo do percurso? Elas foram superadas? Restaram dúvidas?

Todos participaram de cada etapa do projeto?

Qual a importância de se conscientizar em relação ao modo como lidamos com a terra e o meio ambiente?